

**DE BRACOS
ABERTOS**

Atenção desde o primeiro cuidado.



**CEARÁ
SEM FOME**

NOTA INFORMATIVA

Integração dos Projetos De Braços Abertos e Ceará Sem Fome

Nº 01 | 06/08/2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária de Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretária Executiva de Atenção Primária
e Políticas de Saúde**
Maria Vaudelice Mota

**Coordenadora de Atenção Primária à
Saúde**
Thaís Nogueira Facó de Paula Pessoa

**Orientadora da Célula de Atenção
Primária e Promoção da Saúde**
Juliana Alencar Moreira Borges

**Orientadora da Célula de Atenção à Saúde
das Comunidades Tradicionais e
Populações Específicas**
Ana Valéria Escolástico Mendonça

Elaboração e Revisão

Thaís Nogueira Facó de Paula Pessoa
Juliana Alencar Moreira Borges
Tereza Odete de Vasconcelos Corrêa Martins



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

O Programa Ceará Sem Fome, instituído pela Lei n. 18.312, de 17 de fevereiro de 2023, é um programa permanente de combate à fome no estado do Ceará, cujas ações serão realizadas de forma conjunta pela Secretaria da Proteção Social (SPS) e pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), com o apoio de outros órgãos estaduais e municipais, sociedade e setor privado.

A referida lei cria ainda as Redes de Unidades Sociais Produtoras de Refeições (USPR), chamadas Cozinhas Solidárias, que contribuem para a garantia de mais acesso das pessoas à alimentação saudável e nutritiva, promovendo a segurança alimentar e nutricional da população e combatendo a fome de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.

Visando potencializar cuidados com a saúde de seus beneficiários, o Programa Ceará Sem Fome celebrou Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Saúde do Estado.

A presente nota técnica tem o objetivo de oferecer aos municípios orientações para o desenvolvimento de ações integradas de saúde junto às Cozinhas Solidárias, como parte das estratégias de fortalecimento da atenção primária à saúde do Programa De Braços Abertos.

INTRODUÇÃO

O Projeto De Braços Abertos: atenção desde o primeiro cuidado, tem como principal objetivo o fortalecimento da **Atenção Primária à Saúde (APS)** no estado por meio da organização e qualificação dos processos de trabalho com foco nas prioridades sanitárias de cada região de saúde.

O Termo de Cooperação Técnica entre o Programa Ceará sem Fome e a Secretaria de Saúde do Estado apresenta objetivos semelhantes aos objetivos do Projeto de Braços Abertos, e pretende promover a atuação conjunta das secretarias desenvolvendo ações dirigidas ao enfrentamento da insegurança alimentar dos cearenses em situação de pobreza e de extrema pobreza no estado, especialmente no que se refere à promoção da saúde.

Como competência principal da Secretaria de Saúde no referido termo está a promoção de ações integradas da atenção primária à saúde com o público alvo do Programa Ceará Sem Fome.

As Unidades Sociais Produtoras de Refeições (USPR), conhecidas como Cozinhas Solidárias, são uma rede formada pelo poder público e pelas instituições que vão gerenciar, produzir e distribuir refeições saudáveis para a população beneficiada pelo programa. Estas cozinhas localizadas na capital e no interior do estado, produzem e entregam, uma refeição para as pessoas acolhidas pelo Ceará sem Fome, cinco dias na semana, assim configuram-se como principal ponto de interseção com a atenção primária nos territórios.

Considerando o perfil dos beneficiários das Cozinhas Solidárias composto por população vulnerabilizada e em situação de insegurança alimentar e nutricional é de fundamental importância que sejam desenvolvidas ações complementares voltadas à melhoria da qualidade de vida e de saúde destes beneficiários.



SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO INTEGRADAS ENTRE APS E COZINHAS SOLIDÁRIAS

Na perspectiva de desenvolver uma estratégia ampliada de integração com as Cozinhas Solidárias do Programa Ceará sem Fome, a Coordenadoria de Atenção Primária à Saúde propõe a realização de ações voltadas às seguintes frentes:

1) Diagnóstico situacional da população assistida pelas Cozinhas Solidárias

- Mapear as Cozinhas Solidárias no território vinculando às equipes da Estratégia Saúde da Família;
- Realizar levantamento dos beneficiários das Cozinhas Solidárias;
- Verificar a situação do cadastro dos beneficiários junto à APS, qualificando os mesmos;
- Realizar visitas domiciliares para avaliação da situação de saúde da família, identificando possíveis comorbidades, agravos ou fatores de risco;
- Conhecer o contexto socioeconômico das famílias beneficiárias visando promover ações intersetoriais (documentos de identificação, emprego, crianças na escola, condições de moradia, entre outros), por meio da articulação com as ações de outros programas desenvolvido na APS.



2) Atenção integral à saúde dos beneficiários das Cozinhas Solidárias

- Desenvolver estratégias voltadas às necessidades identificadas nos beneficiários e suas famílias a partir da avaliação de:
 - estado nutricional;
 - situação vacinal;
 - acompanhamento pré-natal;
 - saúde da mulher (ex: rastreamento de câncer de colo e mama, planejamento reprodutivo);
 - saúde da criança (ex: amamentação, puericultura);
 - doenças crônicas (ex: hipertensão, diabetes);
 - saúde mental;
 - saúde bucal, entre outras.
- Realizar rastreamento de sintomáticos respiratórios para identificação de possíveis casos novos de tuberculose;
- Promover integração com outros programas de promoção da saúde, como Programa Saúde na Escola, Academia da Saúde, Farmácia Viva e outros;
- Promover ações de educação em saúde nos espaços das Cozinhas Solidárias, nas Unidades Básicas de Saúde, escolas, associações comunitárias e outros ambientes coletivos visando difundir conhecimento acerca de hábitos alimentares saudáveis;
- Considerar as particularidades culturais de populações específicas, a exemplo de quilombolas e indígenas, tanto na avaliação de estado nutricional como na realização de ações educativas.



3) Ações adicionais de saúde

- Promover interface com vigilância sanitária voltada à orientação acerca de boas práticas de preparo de alimentos seguros nas Cozinhas Solidárias;
- Oferecer orientação nutricional em relação ao preparo dos alimentos (ex: aproveitamento de frutas e legumes da região e da temporada);
- Promover capacitação dos voluntários das Cozinhas Solidárias acerca de temáticas da saúde, fortalecendo sua atuação como agente popular;
- Promover integração com movimentos sociais e ONGs, fortalecendo as parcerias de apoio ao projeto.



As sugestões de estratégias de atuação integradas entre atenção primária à saúde e Cozinhas Solidárias do Programa Ceará Sem Fome aqui apresentadas correspondem apenas a algumas das inúmeras possibilidades de atividades conjuntas que podem ser desenvolvidas visando potencializar este importante programa social que, assim como o Projeto De Braços Abertos, também tem a capacidade de transformar a vida das pessoas, promovendo saúde, dignidade e justiça social à população cearense.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE